



Fungicida indicado para combater o oídio e escoriose da videira e oídios do damasqueiro, pessegueiro, ervilheira, meloeiro, morangueiro, pepino e tomateiro.

**Formulação / Composição**

Grânulos dispersíveis em água (WG) com 800g/Kg ou 80% (p/p) de enxofre .  
Grupo Químico – Composto inorgânico

**Modo de produção**

Produto destinado ao **Modo de Produção Biológico**.

**Modo de Ação**

O **THIOVIT JET®** é um fungicida foliar com atividade preventiva e curativa. Pertence ao grupo químico dos compostos inorgânicos, inibindo vários processos metabólicos, atuando em diversas enzimas.

**Classificação do modo de ação das substâncias ativas de acordo com FRAC:**

GRUPO	M02	FUNGICIDA
-------	-----	-----------

**Finalidades / Condições de Utilização**

Cultura	Doença	Concentração (g/hL)	Recomendações	Intervalo Segurança (dias)
Videira	<b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe necator</i> )	400 – 1250	Em condições favoráveis e em vinhas de castas reconhecidas localmente como muito sensíveis ao oídio, usar apenas no período pré-floral. O uso do produto na concentração mais elevada pode eventualmente dar origem à ocorrência de fitotoxicidade. <b>Número máximo de aplicações: 4</b>	1
	<b>Escoriose</b> ( <i>Cryptosporella viticola</i> )	400 – 500	Realizar o 1º tratamento quando os gomos apresentem a ponta verde e os mais adiantados tenham 1 a 2 cm de comprimento. Realizar um 2º tratamento quando os rebentos tenham um comprimento que não ultrapasse os 5 cm. O uso do produto na concentração mais elevada pode eventualmente dar origem à ocorrência de fitotoxicidade. <b>Número máximo de aplicações: 2</b>	
<b>Damasqueiro</b> (=alperceiro, alpercheiro)	<b>Oídio</b> ( <i>Podosphaera tridactyla</i> )	200 – 400	Começar após a floração usando a concentração mais elevada. <b>Realizar no máximo 3 aplicações</b> com intervalos de 10-15 dias utilizando a concentração mais baixa.	
<b>Pessegueiro</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Podosphaera pannosa</i> )		Não usar em fruta destinada a transformação industrial.	

<b>Ervilheira</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe pisi</i> )	150 – 200	Aplicar quando as plantas apresentarem 3-5 folhas definitivas e repetir, em intervalos de 2-3 semanas, em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio. <b>Número máximo de aplicações: 4</b>	1
<b>Meloeiro</b> (Ar livre e estufa)	<b>Oídio</b> ( <i>Golovinomyces cichoracearum</i> )	300 – 350	Aplicar quando as plantas apresentarem 3-5 folhas definitivas e repetir em intervalos de 2-3 semanas, em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio. <b>Número máximo de aplicações: 6</b>	
<b>Morangueiro</b> (Ar livre e estufa)	<b>Oídio</b> ( <i>Podosphaera macularis</i> )	200	Efetuar as aplicações ao aparecimento dos primeiros sintomas e repetir, em intervalos de 10 a 14 dias, em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio. <b>Número máximo de aplicações: 4</b>	
<b>Pepino</b> (Ar livre e estufa)	<b>Oídio</b> ( <i>Golovinomyces cichoracearum</i> )	200 – 300	Aplicar quando as plantas apresentarem 3-5 folhas definitivas e repetir, em intervalos de 2-3 semanas, em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio.	
<b>Tomateiro</b> (Ar livre e estufa)	<b>Oídio</b> ( <i>Leveillula taurica</i> )	200 – 400	Aplicar quando as plantas apresentarem 3-5 folhas definitivas e repetir, em intervalos de 2-3 semanas, em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio. <b>Número máximo de aplicações: 4</b>	

Nota: Respeitar um intervalo de 3 semanas entre uma aplicação de calda oleosa e a deste produto.

**Alargamento de espectro para usos menores**

Cultura	Doenças	Concentração (g/hL)	Condições de utilização	Requerente	Intervalo Segurança (dias)
Courgette (Aboborinha)	Oídio ( <i>Erysiphe cichoracearum</i> )	200 – 350	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio, antes da maturação do fruto (BBCH13-79)	Tomatejo	1
Salva	Oídio	200	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio (BBCH15-49). <b>Nº máx. de aplicações: 2</b>	Iberian Salads	
Estragão	Oídio ( <i>Oidium sp.</i> )				
Oregãos	Oídio ( <i>Oidium sp.</i> )				
Aneto	Oídio ( <i>Oidium sp.</i> )				
Ervilheira (6-8 folhas)	Oídio ( <i>Erysiphe cichoracearum</i> )	150 – 200	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio (BBCH12-18) <b>Nº máx. de aplicações: 2</b>		

Marmeleiro	Oídio ( <i>Podosphaera leucotricha</i> )	340	Começar após a floração usando a concentração mais elevada. Ter em atenção que este produto pode causar fitotoxicidade, podendo causar sabor indesejável em fruta destinada a transformação industrial.	APA de Sobrena	
Framboesa (ar livre e estufa)	Oídio ( <i>Oidium sp.</i> )	3 – 6 kg/ha	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio (BBCH13-79) Agricultura de ar livre e cultura protegida   a)Ter em atenção que este produto pode causar fitotoxicidade, podendo causar sabor indesejável em fruta destinada a transformação industrial.	Lusomorangeo	
Amora-silvestre (ar livre e estufa)					
Beringela	Oídio ( <i>Leveillula tauricva</i> )	200 – 400	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio (BBCH15-49)  Tratar ao aparecimento da praga	AIHO	
Espinafres (ar livre e estufa)	Ácaros ( <i>Tyrophagus similis</i> )				
Salsa	Oídio ( <i>Oidium sp.</i> )		Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio, BBCH 11-49, com intervalo entre aplicações de 7-10 dias.	Iberian Salads	
Alecrim (ar livre e estufa)		200 – 400	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio (BBCH15-49) <b>Nº máx. de aplicações: 2</b> com intervalos de 7 dias. Este produto tem ação	FRESH CUT, Lda.	1
Coentros (ar livre e estufa)					
Feno Grego (ar livre e estufa)					
Manjeriço (ar livre e estufa)					

			secundária sobre os ácaros		
Goji (Ar livre)	Oídio ( <i>Oidium sp.</i> )		Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio. <b>Nº máx. aplicações: 4</b> com intervalos 14-21 dias	Douro Berries	
Romãzeira (Ar livre)			Aplicar ao aparecimento dos primeiros sintomas. Ter em atenção que este produto pode causar fitotoxicidade , podendo causar sabor indesejável em fruta destinada a transformação industrial.	Luís Sabbo	
Plantas ornamentais em viveiro para a produção de estacas (Verbena, Ajanía, Poinsettia, Pelargónio, Begónia, Impatiens, Sutura, Sanvitalia, Diascia, Argyranthemum, Asteriscus, Dália, Crisântemo, Dipladenia, Aptenia, Petunia, Lantana, Ipomea, Scaevola, Lobelia) (ar livre e estufa)		150	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento do oídio. Deve-se praticar a rotação de s.a's com diferentes modo de ação. Dada a suscetibilidade das culturas ornamentais, deve ser sempre realizada 1 aplicação localizada para avaliar possíveis efeitos de fitotoxicidade	Syngenta Moncarapacho	-
Papaeira (Ar livre)	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> )	250	Aplicar ao início da infestação. <b>Nº máx. de aplicações: 4</b> com intervalos de 10-14 dias	Syngenta	1

	Oídio ( <i>Oidium caricae-papayae</i> )		Iniciar as aplicações em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Nº máx. de aplicações: 4</b> com intervalos de 10-14 dias		
Maracujazeiro	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> )		Aplicar ao início da infestação. <b>Nº máx. de aplicações: 4</b> com intervalos de 10-14 dias	Syngenta	
Mangueira (Ar livre)	Oídio ( <i>Oidium sp.</i> )	250	Iniciar as aplicações em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. <b>Nº máx. de aplicações: 4</b> com intervalos de 10-14 dias		
Bananeira (Ar livre)	Ácaros ( <i>Tetranychus urticae</i> )	200 – 400	Aplicar ao início da infestação. <b>Nº máx. de aplicações: 3</b> com intervalos de 15-21 dias. Ter atenção à possível ocorrência de fitotoxidade	Madagro	1
Canábis (ar livre e estufa)	Oídio ( <i>Oidium sp.</i> )	0,2 – 1 kg/hL  (1 – 6 kg/ha)	Produção para fins medicinais. Efectuar os tratamentos ao aparecimento dos primeiros sintomas e repetir a intervalos de 10 a 14 dias, até as condições serem favoráveis ao desenvolvimento do oídio. <b>Nº máx. de aplicações: 4</b>	Tilray Portugal Unipessoal, Lda.	
Batata-doce (Ar livre)	Mosca-branca ( <i>Bemisia tabaci</i> )	0,2 – 1 kg/hL  (1 – 4 kg/ha)	Tratar no início do ataque. Pulverização dirigida às folhas. <b>Nº máx. de aplicações: 3</b>	Madagro	1
Cerejeira (Ar livre)	Larva-lesma ( <i>Caliroa cerasi</i> )	0,2 – 1 kg/hL  (2 – 6 kg/ha)	Tratar ao aparecimento dos primeiros sintomas, na primavera, verão e outono. Pulverização	Madagro	1

			dirigida à copa da árvore. <b>Nº máx. de aplicações: 3</b>		
Alfarrobeira Ar livre			Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença.		1
Alfarrobeira (Viveiros para propagação de material vegetativo) Ar livre e Estufa	Oídio	200-400	Tratar em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Ter em atenção que este produto pode causar fitotoxicidade. <b>Nº máx. de aplicações: 3</b>	DRAP Algarve	-

**Proteção Integrada**

Segundo a **Diretiva do Uso Sustentável** (Diretiva 2009/128/CE) que foi transposta para a **Lei nº 26/2013** (a 11 de Abril), é obrigatória a aplicação dos princípios gerais da Proteção Integrada por todos os utilizadores profissionais. Cumpridos esses princípios gerais, **todos os produtos fitofarmacêuticos autorizados em Portugal, para o combate aos inimigos das culturas são passíveis de ser utilizados em Proteção Integrada.**

**LMR**

Informação relativa aos **LMRs**, consultar a informação na página oficial da EU: [https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides\\_en](https://ec.europa.eu/food/plant/pesticides_en)

**Modo de Preparação da Calda e Utilização**

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

**Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:**

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

**Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:**

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

**Precauções Biológicas**

**INCOMPATIBILIDADE:** O **THIOVIT JET®** não deve ser misturado com caldas oleosas.

**Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais**

- Manter fora do alcance das crianças.
- Evitar respirar as poeiras e a nuvem de pulverização.
- Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% ou 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 10 ou 5 metros, respetivamente, em relação às zonas não cultivadas, para damasqueiro, pessegueiro, marmeleiro, romãzeira, papaeira, mangueira, bananeira e maracujazeiro.
- Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 10 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% ou 75% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não pulverizada para 5 ou 3 metros, respetivamente, em relação às zonas não cultivadas, para videira em aplicação tardia.
- Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, para viveiros de ornamentais para produção de estacas.
- Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Para proteção dos artrópodes não visados, respeitar uma zona não pulverizada de 15 metros em relação às
- zonas não cultivadas. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% ou 75%
- de redução no arrastamento da calda pulverizada durante a aplicação do produto, podendo reduzir a zona não
- pulverizada para 10 ou 5 metros, respetivamente, em relação às zonas não cultivadas, para alfarrobeira.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 800 250 250**



A embalagem vazia não deverá ser lavada sendo completamente esgotada do seu conteúdo, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

**Embalagens**

400 g e 25 Kg.

Autorização de venda nº 1998 concedida pela DGAV

**AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESTE DOCUMENTO NÃO DISPENSAM A LEITURA ATENTA DO RÓTULO DA EMBALAGEM.**

**FT: 110923**

